

**Visão do
Paraíso**

Com o lançamento de "Visão do Paraíso" (Os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil), que a Livraria José Olympio Editora está apresentando como volume 107 da Coleção Documentos Brasileiros, Sérgio Buarque de Holanda oferece à crítica um dos trabalhos mais importantes de sua obra de historiador, com o qual obteve a cátedra de História da Civilização da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Escritor cuja especialização nasce sobretudo de estudos humanísticos em profundidade, Sérgio Buarque de Holanda não é apenas um simples erudito em determinado ramo de conhecimentos, mas, ao contrário, um espírito que se utiliza da amplitude de sua cultura para tornar mais densas e profundas suas análises e interpretações de temas específicos. Em "Visão do Paraíso", por exemplo, Sérgio Buarque de Holanda analisa as inquietações renascentistas que tanto movimentaram as culturas europeias e acompanharam o homem em seu esforço de expansão nos séculos XIV e XV, levantando um mundo maravilhoso onde é difícil às vezes separar o mito da realidade. Esses mitos, como por exemplo os do Eldorado, da Fonte da Água da Juventude e outros, muito concorreram para o surgimento de um extenso rol de aventureiros e conquistadores com alma de místicos à procura do Paraíso e tiveram sua ação no descobrimento e colonização do Brasil. Abrindo promissoras perspectivas, esses mitos serviram para alimentar ambições e mover à ação econômica, social e até política muitos espíritos que de outra forma se aquietariam nos pontos populacionais primitivamente estabelecidos. Dessa forma, pois concorreram para o devassamento geográfico do Brasil nos primeiros séculos após a descoberta, e se ergueram como fatores nada desprezíveis para a formação brasileira. E Sérgio Buarque de Holanda, abordando em "Visão do Paraíso" um tema quase inédito em nossa bibliografia, incorporou à sua obra um estudo que, além de profundo e fascinante pelo assunto, é também brilhante pelo estilo e pela forma com que foi exposto e desenvolvido. Um livro, em suma, que constitui uma honra para o ensaísta brasileiro.

Correio Paulistano
8. 11. 1959